



O QUE SIGNIFICA ADORAÇÃO?

Andrew Fountain

Em muitas igrejas contemporâneas, existe um caos na adoração. A tragédia é tão grande que poucos crentes examinam as Escrituras para encontrar seus preceitos sobre este assunto. Alguns dizem: “Isto parece adoração”; ou: “Isto não é adoração”; ou: “Posso adorar a Deus com esta forma de culto”. Entretanto, tais pessoas estão fazendo um julgamento completamente subjetivo quanto à maneira apropriada de adorarmos a Deus. Mesmo aqueles que examinam as Escrituras freqüentemente já decidiram que tipo de adoração acham adequada e buscam as Escrituras apenas para encontrar textos que apoiem seu ponto de vista. Nesse artigo, consideraremos o que realmente é adoração e como devemos adorar a Deus de uma maneira que O agrade.

O QUE É ADORAÇÃO?

A primeira coisa a determinar é o significado da palavra “adoração”. Muitos têm sua própria idéia a respeito do que ela denota; mas precisamos deixar a Bíblia definir o conceito deste vocábulo. Ela o faz de maneira bem específica.

À medida que examinamos as Escrituras, ficamos surpresos com a maneira como elas empregam a palavra “adoração”. A Bíblia está cheia de versículos que vinculam a idéia de adorar à de prostrar-se ou ajoelhar-se diante de Deus. A palavra hebraica *Hitawa* significa prostrar-se ou curvar-se. Quando examinamos a Bíblia, descobrimos muitos exemplos; “E, imediatamente, curvando-se Moisés para a terra, o adorou” (Êx 34.8); “Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoe-



O QUE SIGNIFICA ADORAÇÃO

21

lhemos diante do SENHOR, que nos criou” (Sl 95.6); “Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre a casa, se encurvaram com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o SENHOR, porque é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre” (2 Cr 7.3); “Os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono” (Ap 4.10).

As expressões “encurvaram com o rosto em terra” ou “curvar-se para a terra” está frequentemente associada à adoração a Deus. Isto não significa que devemos encurvar-nos com o rosto em terra cada vez que adoramos a Deus ou mesmo que isto sempre acontecia em todos atos de adoração mencionados na Bíblia. Essa é uma atitude simbólica; por esta razão, é importante indagarmos o que significa e qual seu propósito.

Essa atitude expressa mais do que uma demonstração de amor por alguém. Se você ama seu esposo ou sua esposa, não se prostra diante dele (a) ou curva-se com o rosto em terra. Ora, a atitude de prostrar-se significa mais do que respeito. Entretanto, por mais que respeite seus superiores no trabalho, você não se lança ao chão diante deles. Prostrar-se diante de alguém significa

reconhecê-lo como seu senhor. Você é servo dele, e ele é seu senhor. Ele dá as ordens, e você tem de obedecê-las.

SERVIÇO

Isto nos leva ao segundo aspecto de adoração encontrado na Bíblia — uma associação entre adorar e servir. Tudo que somos e possuímos pertence a Deus; por conseguinte, somos servos dEle. Um exemplo deste conceito acha-se em Mateus 4.10, que relata a ocasião em que Jesus foi tentado: “Então, disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele servirás” (ARC). Parece, então, que adorar a Deus de maneira bíblica implica em que reconhecemos ser Ele o nosso Senhor e que temos de servi-Lo em nossas vidas. Em resumo, adoração bíblica envolve tanto as palavras quanto a vida. Se quiséssemos uma breve definição de adorar poderíamos dizer: “Adorar a Deus é reconhecê-Lo como nosso Senhor, tanto nas palavras quanto nos atos.

SENHOR DE NOSSA VIDA

Isto suscita um interessante detalhe. Existem aqueles que gostariam de fazer da adoração algo puramente intelectual. Mas adoração envolve mais do que palavras e pensamentos; envolve todo o nosso ser, nossas atitudes. Por exemplo, fazer uma contribuição financeira é um ato de



adoração, embora nenhuma palavra seja pronunciada por aquele que contribuiu. Ao invés de utilizar palavras, ele está fazendo uma declaração por meio de seus atos. Está dizendo: “Deus é o Senhor do meu bolso, bem como de outros aspectos de minha vida. Ele é o Senhor do meu dinheiro e dos meus bens”.

Outro exemplo das Escrituras encontra-se em Apocalipse 4.10, citado anteriormente: “Os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as

suas coroas diante do trono, proclamando: Tu és digno, Senhor e Deus nosso”. O que significa a atitude dos anci-

ãos depositarem suas coroas diante do trono? O fato de que eles tinham coroas indica que possuíam alguma autoridade pessoal. Mas o depositarem suas coroas diante do Senhor declara simbolicamente: “Tu és o Rei dos Reis; toda a nossa autoridade submetemos a Ti, pois Tua autoridade é superior”. Portanto, a adoração deles, nesta ocasião, pelo menos envolvia uma ação que transmitia um significado específico. Um exemplo ainda mais significativo encontramos em Maria, a que ungiu os pés de

Cristo com precioso bálsamo, enxugando-os com seus cabelos. Ela não pronunciou qualquer palavra, mas sem dúvida aquele foi um ato de adoração.

PALAVRAS SÃO INSUFICIENTES

De fato, a adoração que consiste apenas de palavras é algo abominável a Deus. Em Isaías 29.13, Ele afirma: “Este povo se aproxima de mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas o seu coração está longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de

homens”. Nossa adoração formal aos domingos é uma mentira, se Deus não é verdadeiramente o nosso Senhor

durante o restante da semana.

Em resumo, a Bíblia sempre utiliza o vocábulo “adoração” no contexto de prostrar-se diante de Deus, quer literal, quer simbolicamente. A adoração bíblica não é apresentada como algo apenas intelectual ou verbal, mas como uma atitude de todo o nosso ser. Pode não envolver palavras, mas sempre tem o significado de exaltar a Deus como Senhor.

LOUVOR: OUTRO LADO DA MOEDA

Hoje costumamos utilizar a

— ■ —
Adoração envolve mais do que palavras e pensamentos; envolve todo o nosso ser, nossas atitudes.
— ■ —



palavra adoração para abranger tudo que ocorre nos cultos públicos. Conforme já vimos, a Bíblia a emprega de maneira bem mais específica, porém ela também utiliza outros vocábulos, dentre estes o mais comum é “louvor”. Se adoração transmite a idéia de nos prostrarmos ou nos curvamos diante de Deus, louvor fala de nos levantarmos perante Ele. Quando louvamos, erguemos nossas cabeças e cantamos ou damos graças a Deus por aquilo que Ele é e tem feito.

Podemos encontrar essas duas idéias unidas no mesmo versículo: “E todo o povo respondeu: Amém! Amém! E, levantando as mãos, inclinaram-se e adoraram o SENHOR, com o rosto em terra” (Ne 8.6). Observe que eles louvaram erguendo suas mãos e proclamando o “amém”; e adoraram inclinando-se com o rosto em terra. Em 2 Crônicas 7.3, essas duas idéias estão apresentadas na ordem inversa: “Os filhos de Israel... se encurvaram com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o SENHOR, porque é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre”.

MÚSICA E CÂNTICOS

Em nossos dias, o louvor está associado à música e aos cânticos. Às vezes, nas Escrituras o louvor é algo barulhento, envolvendo freqüentemente o uso de ins-

trumentos como uma parte importante.

1 Crônicas 23.5 declara: “Quatro mil porteiros e quatro mil para louvarem o SENHOR com os instrumentos que Davi fez para esse mister”. Também lemos em 2 Crônicas 30.21: “Os levitas e os sacerdotes louvaram ao SENHOR de dia em dia, com instrumentos que tocaram fortemente em honra ao SENHOR”. A idéia de louvar a Deus erguendo a voz e utilizando instrumentos para chamar atenção ao que Ele havia realizado era uma parte central da adoração do Antigo Testamento.

Embora não haja menção de instrumentos musicais na adoração do Novo Testamento, podemos encontrar ali a mesma idéia de vozes sendo erguidas em louvor e oração a Deus. Por exemplo, em Atos 4.24, os crentes reunidos, “unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há”. E o apóstolo Paulo instruiu os crentes de Colossos a ensinarem e aconselharem uns aos outros “com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração” (Cl 3.16).

Portanto, adoração, de acordo com as Escrituras, significa prostrarmo-nos e reconhecermos o senhorio de Deus, enquanto louvor transmite a idéia de levantar nossas cabeças a Deus, proclamando alegremente quem Ele é e o que tem feito por nós.